

Nova pesquisa revela indicadores positivos do Piauí

Para 24,36% dos piauienses a situação de vida nos últimos seis anos melhorou muito. Em compensação, 58,84% da população consideram que a respectiva situação de vida apenas melhorou neste mesmo período de tempo. Somados os dois percentuais, é possível constatar que 83,2% dos habitantes do Piauí acreditam que a vida está melhor, passados os seis primeiros anos de mandato do governador Wellington Dias.

Esses resultados foram obtidos através de pesquisa realizada pelo Instituto Piauiense de Opinião Pública (Ipop), no período de 19 a 21 de setembro deste ano, junto a 1.137 eleitores – pessoas com 16 anos de idade ou mais, residentes e com domicílio eleitoral nos municípios pesquisados. O Ipop pesquisou em 56 municípios piauienses, por meio de entrevistas individuais e domiciliares, respeitando cotas por sexo, faixa etária, grau de instrução, renda, etc..

Essa mesma pesquisa, encomendada pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCom), constatou que apenas 12,31% avaliam que a vida ficou igual, não mudou para melhor nem para pior nesses seis anos. Apenas 2,81% demonstra-

ram que a vida piorou de 2003 a 2008, enquanto que 0,62% entendem que a vida piorou muito nesse período. Completando, só 1,06% não souberam dizer ou não opinaram sobre a evolução da situação de vida no período.

Mais desenvolvimento

Perguntados sobre suas opiniões em torno do desenvolvimento do Estado, 75,81% se manifestaram no sentido de que o Piauí está mais desenvolvido. Por outro lado, 19,17% se posicionaram no sentido de que o Estado está do mesmo jeito. Apenas 2,37% da população consideram que o Estado está menos desenvolvido, enquanto que 2,64% não souberam avaliar ou não opinaram.

Vida dos mais pobres

A vida das pessoas mais pobres também foi objeto da pesquisa realizada pelo Ipop, identificando que 73,18% dos entrevistados são da opinião na qual a vida das pessoas mais pobres melhorou nos últimos seis anos, sendo que 21,99%, diferentemente, acham que está igual a vida dos mais pobres. Para 2,73% dos consultados, a vida dos mais carentes piorou no período considerado e 2,11% não souberam opinar ou não opinaram.

Fim do mandato

Quanto à expectativa dos piauienses em relação à administração do Governo do Estado, até o final do mandato, 8,36% acreditam que será muito melhor. Por sua vez, 45,65% entendem que será apenas melhor, margem superior aos 36,68% dos entrevistados que acreditam que será igual e aos 5,01%, que acham que será pior. Nesse item pesquisado, 0,88% aposta que o final de governo será muito pior e ainda 3,43% não opinaram ou não souberam opinar.

Continuidade do projeto

Finalmente, sobre a continuidade do projeto administrativo iniciado por Wellington Dias, a pesquisa do Ipop demonstrou que 75,64% a querem. Por outro lado, 13,54% disseram que não querem a continuidade desse projeto e 10,82% não opinaram ou não souberam dizer se a desejam ou não. De acordo com o Instituto Piauiense de Opinião Pública, a margem de erro chega a 2,85% para mais ou para menos, nas estatísticas apresentadas para o total da amostra levantada.

Municípios pesquisados

Baixo Parnaíba Piauiense (Piripiri, Barras, Esperantina, Miguel Alves); Litoral Piauiense (Parnaíba, Luís Correia,

Piracuruca); Teresina (Teresina, União, Altos, José de Freitas, Demerval Lobão); Campo Maior (Campo Maior, Pedro II, Castelo do Piauí, São Miguel do Tapuio); Médio Parnaíba Piauiense (Amarante, Regeneração, Água Branca, São Pedro do Piauí e Palmeirais); Valença do Piauí (Valença, Elesbão Velloso, Inhumas e Pimenteiras); Alto Parnaíba Piauiense (Uruçuí e Baixa Grande do Ribeiro); Bertolândia (Bertolândia, Landri Sales, Colônia do Gurguéia, Manoel Emídio); Floriano (Floriano, Itaueira); Alto Médio Gurguéia (Bom Jesus, Monte Alegre do Piauí, Gilbués, Cristino Castro); São Raimundo Nonato (São Raimundo Nonato, Canto do Buriti, Dom Inocêncio, Caracol, Anísio de Abreu); Chapadas do Extremo Sul Piauiense (Corrente, Curimatá, Avelino Lopes); Picos (Picos, Oeiras, Ipiranga do Piauí); Pio IX (Pio IX, Francisco Santos, Alagoinha do Piauí); Alto Médio Canindé (São João do Piauí, Paulistana, Jaicós, Simões, Simplicio Mendes).